

**ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA
MÓDULO OPERACIONAL – MO- 01-ERG****NÚMERO:** 152206**DESENHO:** DT-127/2**EMISSÃO:** MAIO/2015**VALIDADE:** MAIO/2020**REVOGA:** 132017**CÓDIGO ERP:** 10050053-6**ÓRGÃO DEMANDANTE:** DERAT**Aplicação:****Grupo:** Agências**Família:** Triagem

Especificação Técnica revisada conforme solicitação contida no FSET nº. 005/2015.

CAPÍTULO I - CARACTERÍSTICAS FUNCIONAIS / OPERACIONAIS

1.1. **Descrição geral:** o módulo operacional consiste em um bloco de escaninhos fixado sobre uma estrutura metálica com tampo fixo para carimbação. O módulo é provido de gavetas e ganchos para manuseio e suporte de malas.

1.2. **Bloco de escaninhos:** compõe-se de um grupo de 12 escaninhos. As medidas de cada escaninho são 265 x 150 x 350 mm, respectivamente comprimento x altura x profundidade. Tolerância: $\pm 2,0$ mm.

1.3. **Tampo fixo:** a superfície do tampo mais próxima ao bordo frontal deve ser revestida com lençol de borracha ao longo da largura da mesa, para a operação de carimbação.

1.4. **Gaveteiro:** o módulo deve possuir duas gavetas para a guarda de objetos, localizadas abaixo do tampo.

1.5. **Quadro de tela:** a face posterior do bloco de escaninhos deve ser fechada por meio de uma tela metálica, conforme desenho de referência.

1.6. **Acabamento das peças:** peças em MDF e peças metálicas pintadas na cor bege.

CAPÍTULO II - CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

2.1. **Bloco de escaninhos:** as chapas externas de armação do bloco, tanto as verticais como as horizontais, bem como as prateleiras e divisórias, são em aço carbono com 0,9 mm de espessura nominal. As divisórias verticais devem ser rentes às horizontais, não permitindo a passagem de cartas entre escaninhos. Toda a estrutura do bloco de escaninhos é unida por solda, devendo ser observadas todas as dobras das chapas especificadas no desenho de referência de modo a tornar o conjunto rígido e bem acabado.

2.1.1. **Fixação:** o bloco de escaninhos deve ser fixado ao tampo por meio de 4 (quatro) parafusos, posicionados conforme desenho de referência.

2.2. **Quadro de tela:** formado de uma moldura em tubos de aço de seção quadrada com dimensões de 20 x 20 mm e 1,5 mm de espessura. Uma tela metálica, com malha de abertura máxima de 12 mm, deve ser soldada à moldura. O quadro deve ser fixado ao bloco de escaninhos por meio de parafusos. O quadro deve ficar rente ao bloco de escaninhos e a tela de metal deve ser rente às prateleiras e divisórias, não permitindo a passagem de cartas entre prateleiras e/ou entre escaninhos.

2.3. **Estrutura:** a sustentação do tampo e do bloco de escaninhos deve ser feita por meio de estrutura metálica, em perfil de seção quadrada com dimensões de 30 x 30 mm e 1,5 mm de espessura. A estrutura é formada por quatro colunas paralelas, duas de cada lado, sendo unidas por travessas. Os pés devem ser providos de apoios reguláveis para ajuste manual de nivelamento.

2.3.1. **Ganchos para malas:** o módulo deve ser provido de 04 (quatro) ganchos, fixados em argolas soldadas nas laterais, dois de cada lado, em barra redonda de aço carbono com diâmetro nominal de 5,0 mm, posicionados conforme o desenho de referência. As pontas dos ganchos devem ter revestimento de borracha ou material similar de mesmo efeito.

2.4. **Tampo fixo:** deve ser fabricado em MDF (*Medium Density Fiberboard*) com espessura de 30 mm ($\pm 2,0$ mm) e borda frontal arredondada. A borda frontal deve ser encabeçada com fita de borda em plástico ABS na mesma cor do tampo. O tampo deve ser fixado à estrutura da mesa por meio de parafusos, devendo ficar rente ao bloco de escaninhos de modo a não permitir a passagem de objetos entre o tampo e o bloco.

2.4.1. **Lençol de borracha:** o tampo, na parte mais próxima ao bordo frontal, deve ser provido de lençol de borracha sintética, maciça, de espessura nominal de 10,0 mm, e dureza de 50 a 60 Shore "A", na cor bege. A fixação do lençol de borracha se fará por meio de adesivo de contato de alta aderência, mantendo o nivelamento com o tampo para apoio das cartas.

2.5. **Gaveteiro:** com 02 (duas) gavetas, deve ser confeccionado em MDF com espessura nominal de 15 mm. As gavetas devem correr sobre trilhos metálicos com roldanas de nylon. Os trilhos (corrediças) deverão ser fixados nos painéis laterais do gaveteiro.

2.5.1. **Gavetas:** frente em chapa única de MDF com espessura nominal de 18 mm e corpo em chapa de MDF com espessura nominal de 10 mm. Os puxadores devem ser embutidos, tipo concha, em termoplástico, na mesma tonalidade do gaveteiro.

2.6. **Pintura, revestimento e tratamento superficial:**

2.6.1. As peças em MDF devem ter suas superfícies e bordas pintadas em tinta à base de poliuretano com acabamento semi-brilho, na cor bege, referência RAL 1015.

2.6.2. As peças em MDF que não tiverem acabamento arredondado podem ser revestidas em laminado melamínico e encabeçadas com fita de borda em plástico ABS na mesma cor do laminado.

2.6.3. Tratamento de superfície: as peças metálicas devem receber tratamento mecânico e/ou químico antes da pintura a fim de evitar a oxidação.

2.6.4. A pintura das peças metálicas deve ser aplicada por meio do processo convencional à pistola, com acabamento texturizado semi-brilho, na cor bege, referência RAL 1015.

2.7. Acabamento:

2.7.1. Peças em MDF: não devem apresentar defeitos de acabamento tais como: arranhões, amassamentos, empenamentos, trincas, rebarbas, arestas cortantes, defeitos de corte, diferenças de tonalidade de cor, etc.

2.7.2. Peças metálicas: não devem apresentar defeitos de acabamento como rebarbas, arestas cortantes, remendos, empenamentos, amassamentos e outras imperfeições.

2.7.3. Não são aceitos defeitos de acabamento tais como subaplicação de camada, escorrimento, bolhas, riscos, manchas entre outros.

2.8. Tolerâncias:

2.8.1. $\pm 1,0$ % para dimensões maiores ou iguais a 500 mm.

2.8.2. $\pm 2,0$ % para dimensões menores que 500 mm.

2.8.3. O somatório das tolerâncias das dimensões intermediárias não pode ultrapassar a tolerância da dimensão total.

2.8.4. As dimensões que não atendam as medidas e tolerâncias definidas, mas que não prejudiquem ou interfiram na utilização ou desempenho do móvel, poderão ser aceitas, conforme item 6 – Rejeição da NBR ISO 2768-1/2001.

2.9. Fixações:

2.9.1. Peças em MDF devem ser fixadas por meio de elementos e dispositivos específicos para MDF, não sendo aceitos elementos de fixação fabricados artesanalmente. As superfícies aparentes externas devem ser lisas, não apresentando cabeças de parafusos, furos e tampas para dispositivos de fixação.

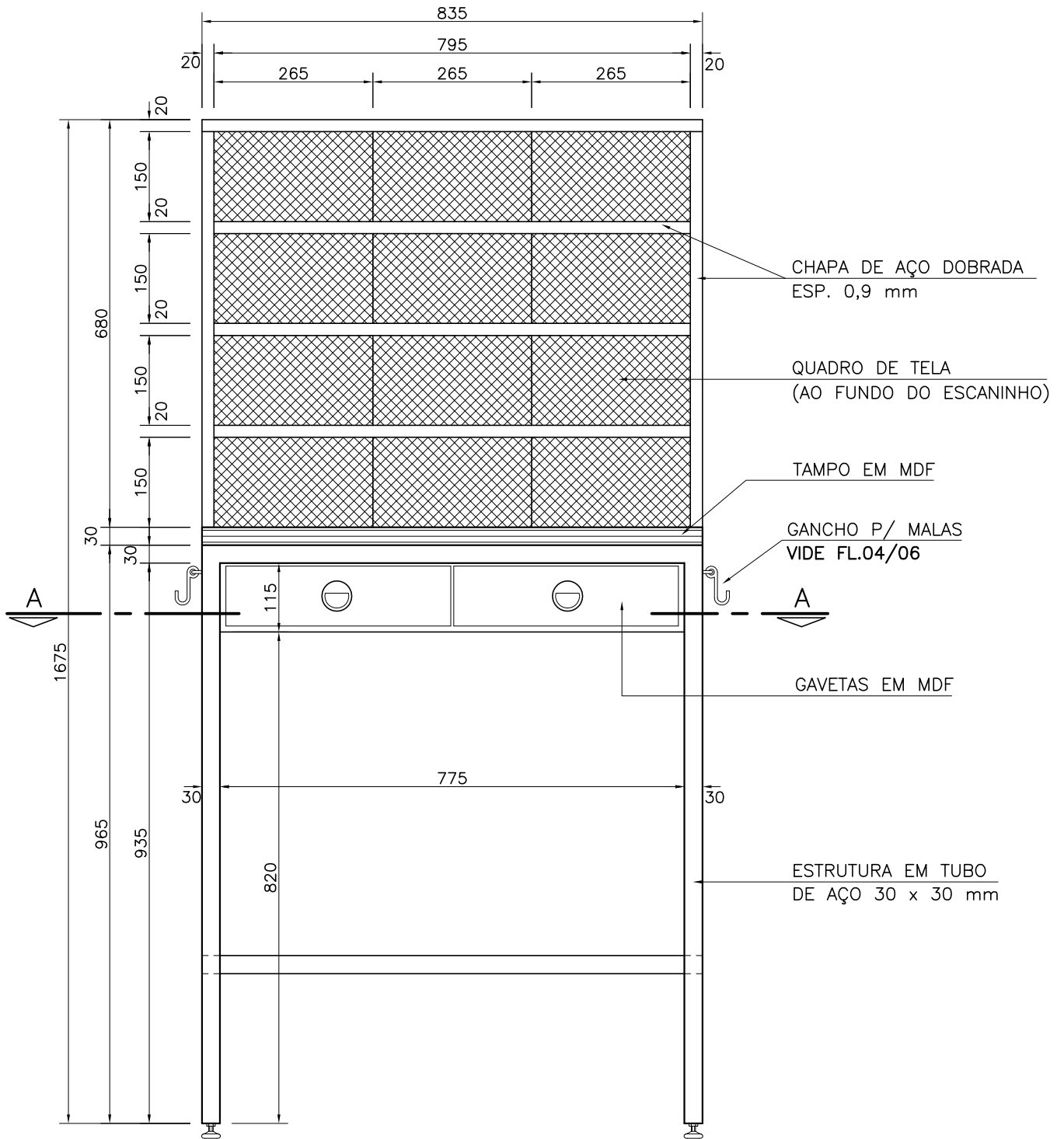
2.9.2. Todos os parafusos, porcas, arruelas, pinos utilizados para a montagem e fixação do móvel, devem ter tratamento antioxidante ou ser fabricados em aço inoxidável.

Este documento é cópia fiel do original assinado pelos autores.

É de responsabilidade do usuário verificar se esta especificação técnica permanece válida na data de sua utilização.

Verificado por _____, matrícula _____,
em ___ / ___ / ___.

VISTA FRONTAL



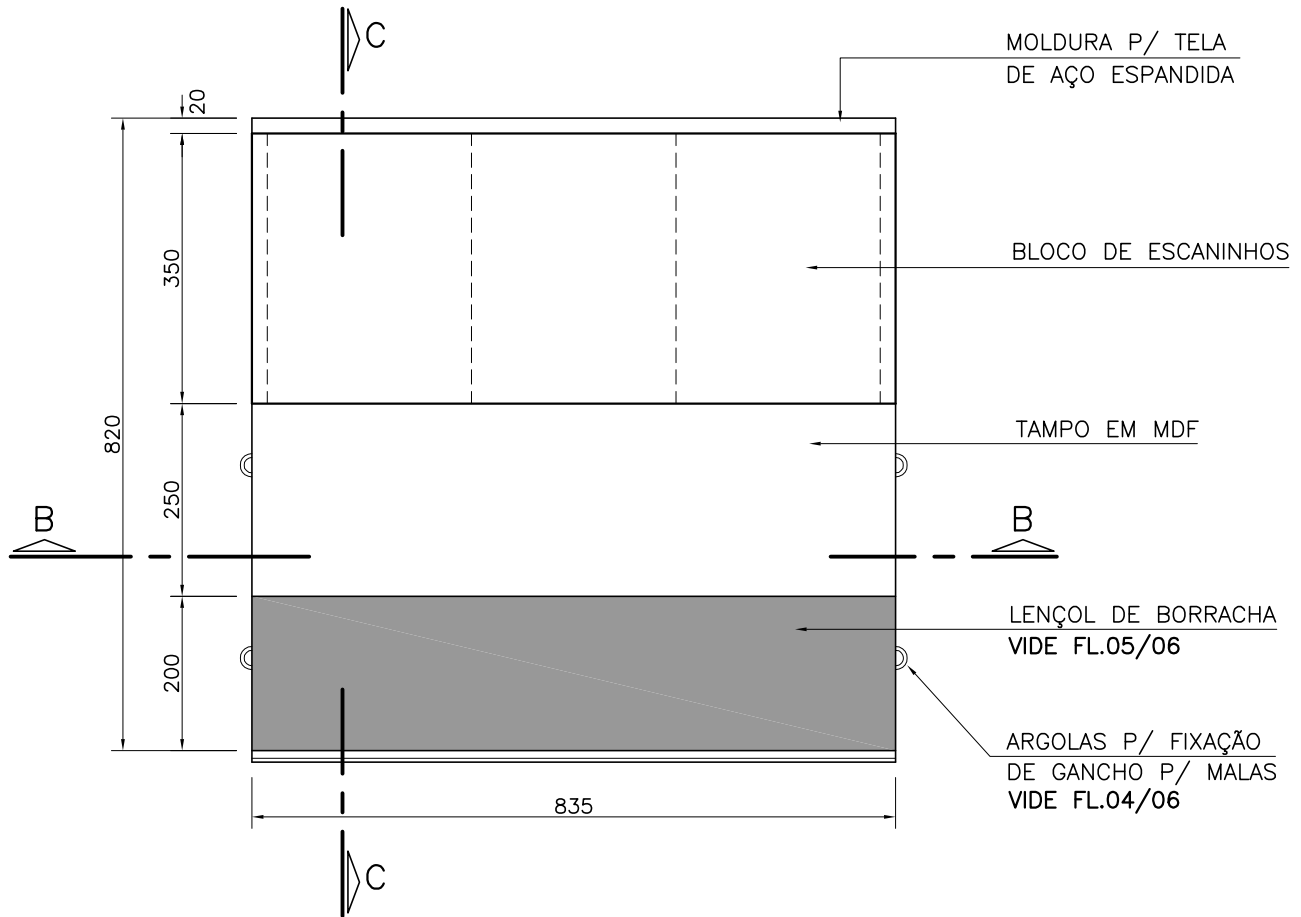
MÓDULO OPERACIONAL
MO-01-ERG

OBS.: MEDIDAS EM mm

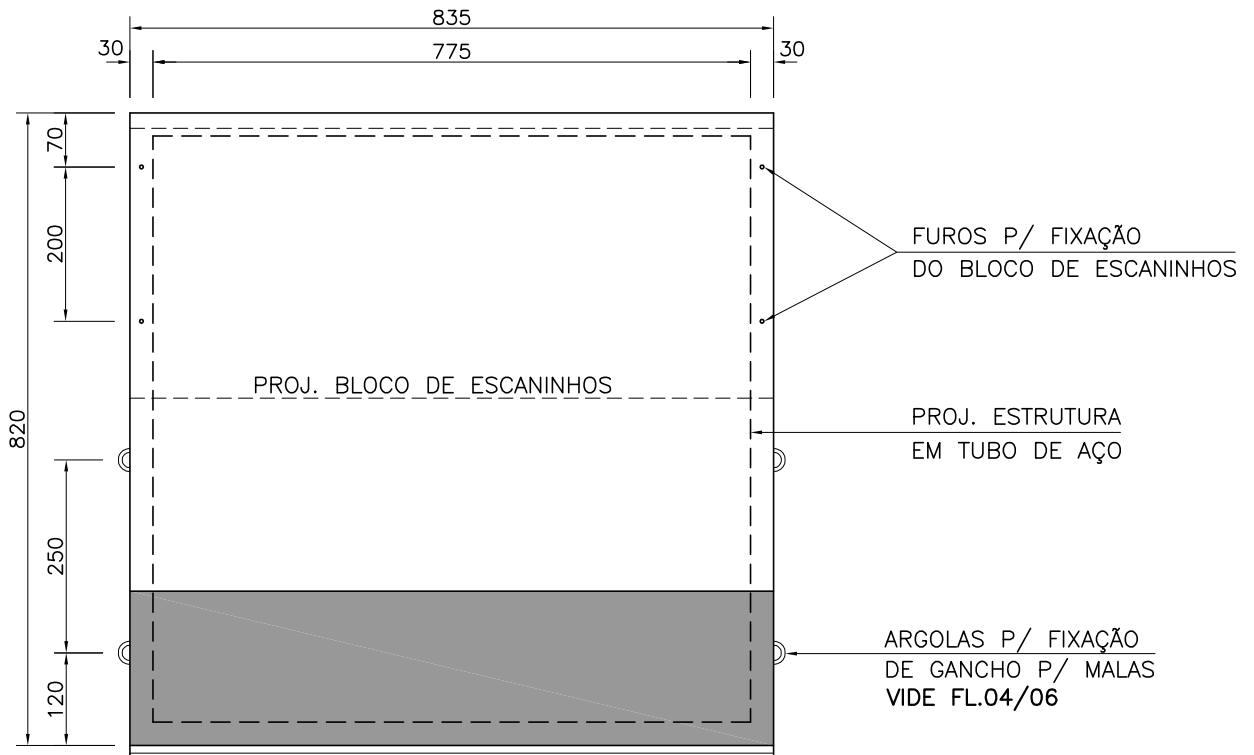
DT-127/2

FL. 01/06

VISTA SUPERIOR



VISTA SUPERIOR TAMPO SEM O BLOCO DE ESCANINHOS



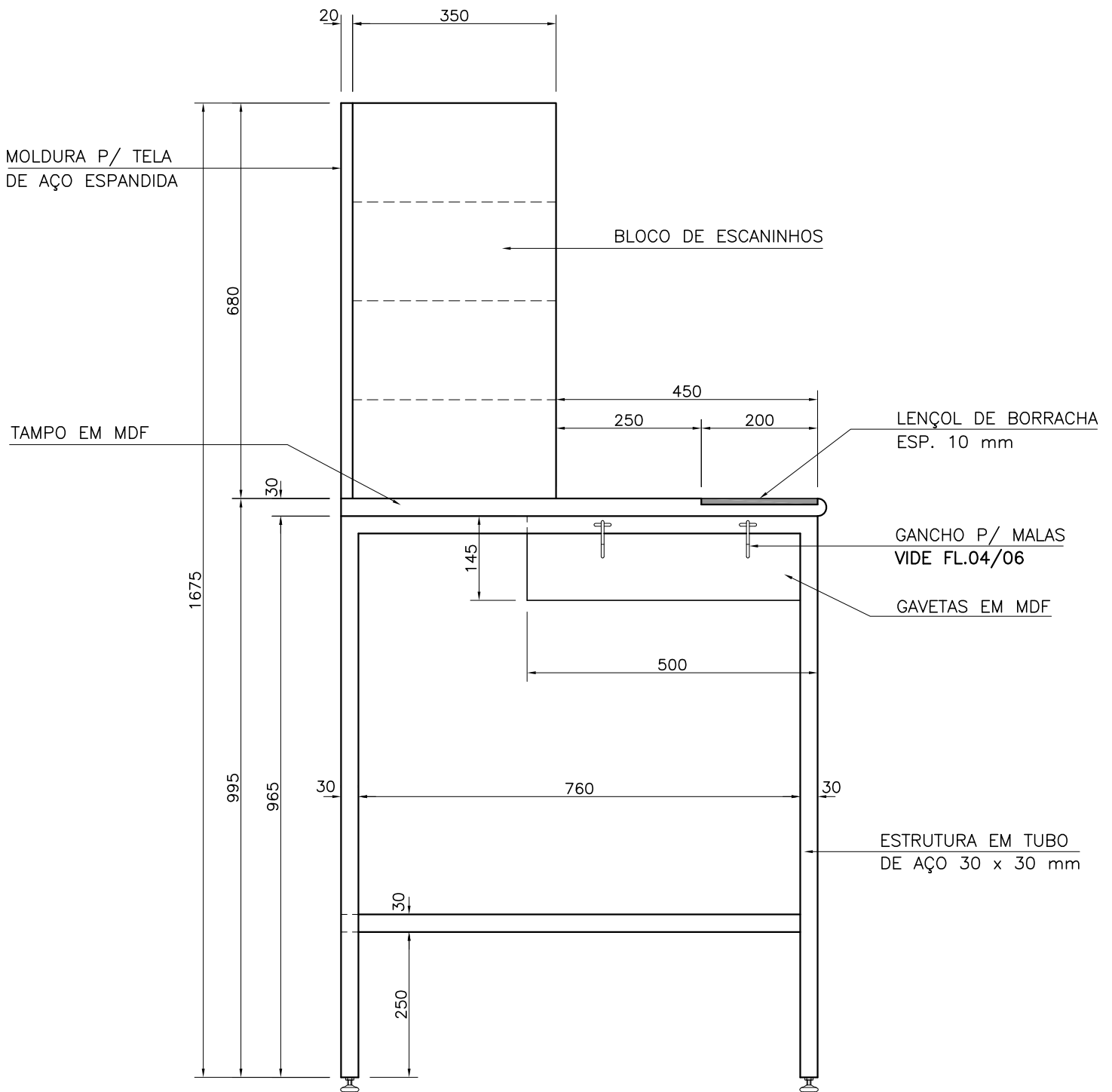
MÓDULO OPERACIONAL
MO-01-ERG

OBS.: MEDIDAS EM mm

DT-127/2

FL. 02/06

VISTA LATERAL ESQUERDA



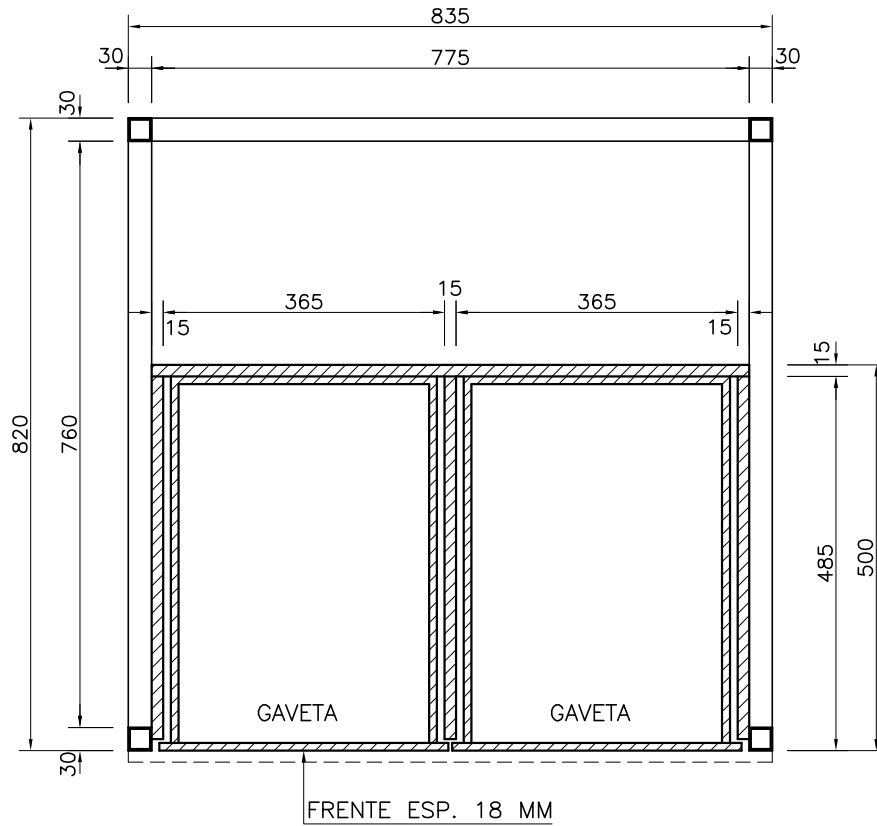
MÓDULO OPERACIONAL
MO-01-ERG

OBS.: MEDIDAS EM mm

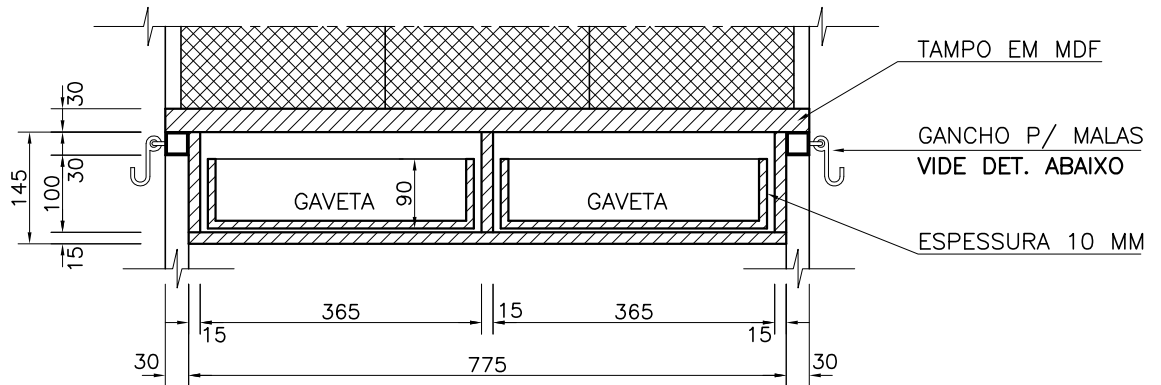
DT-127/2

FL. 03/06

CORTE AA

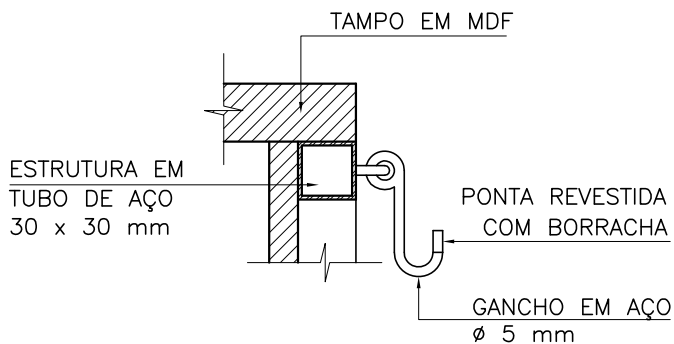


CORTE BB

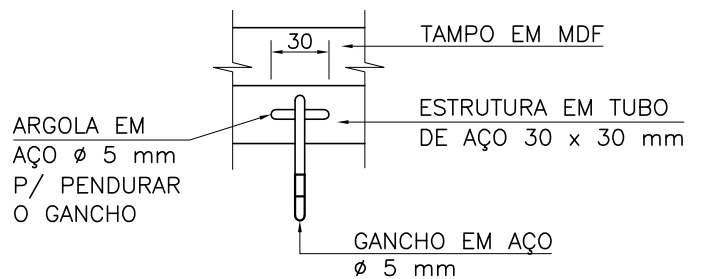


DET. GANCHOS P/ MALAS

VISTA FRONTAL



VISTA LATERAL



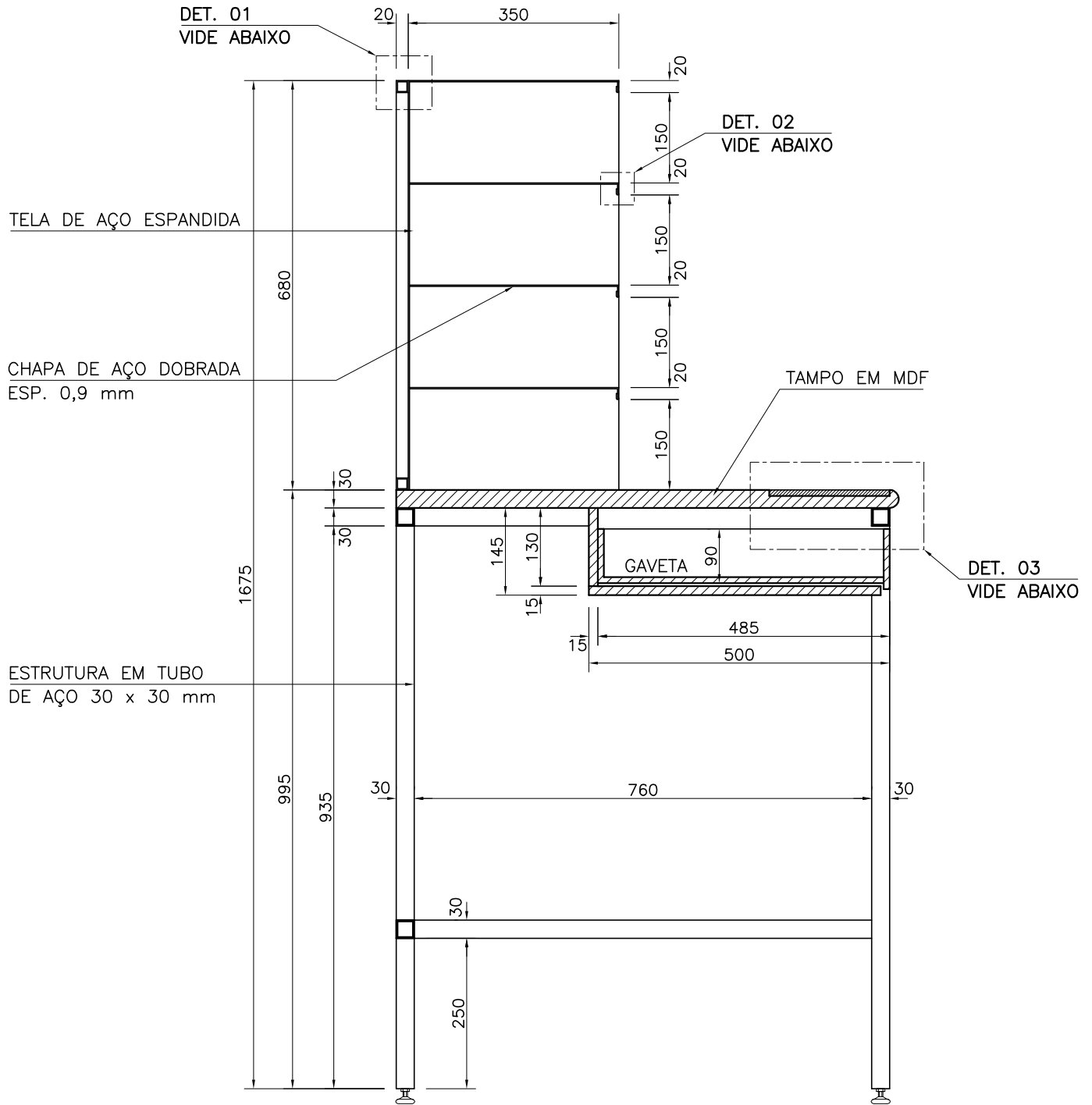
MÓDULO OPERACIONAL
MO-01-ERG

OBS.: MEDIDAS EM mm

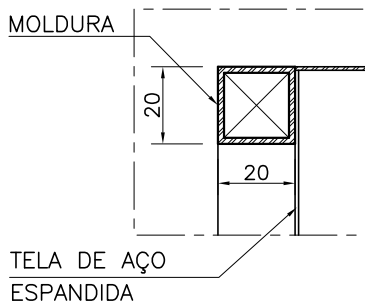
DT-127/2

FL. 04/06

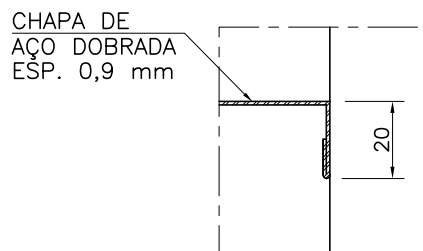
CORTE CC



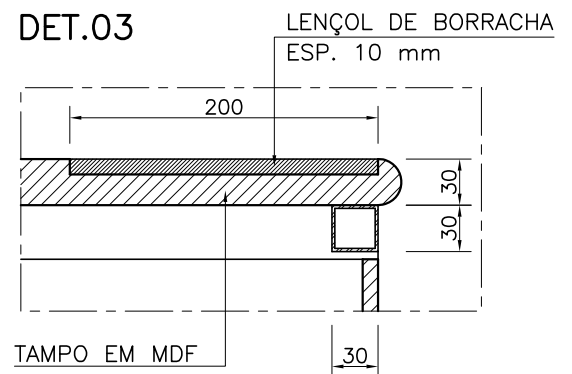
DET.01



DET.02



DET.03



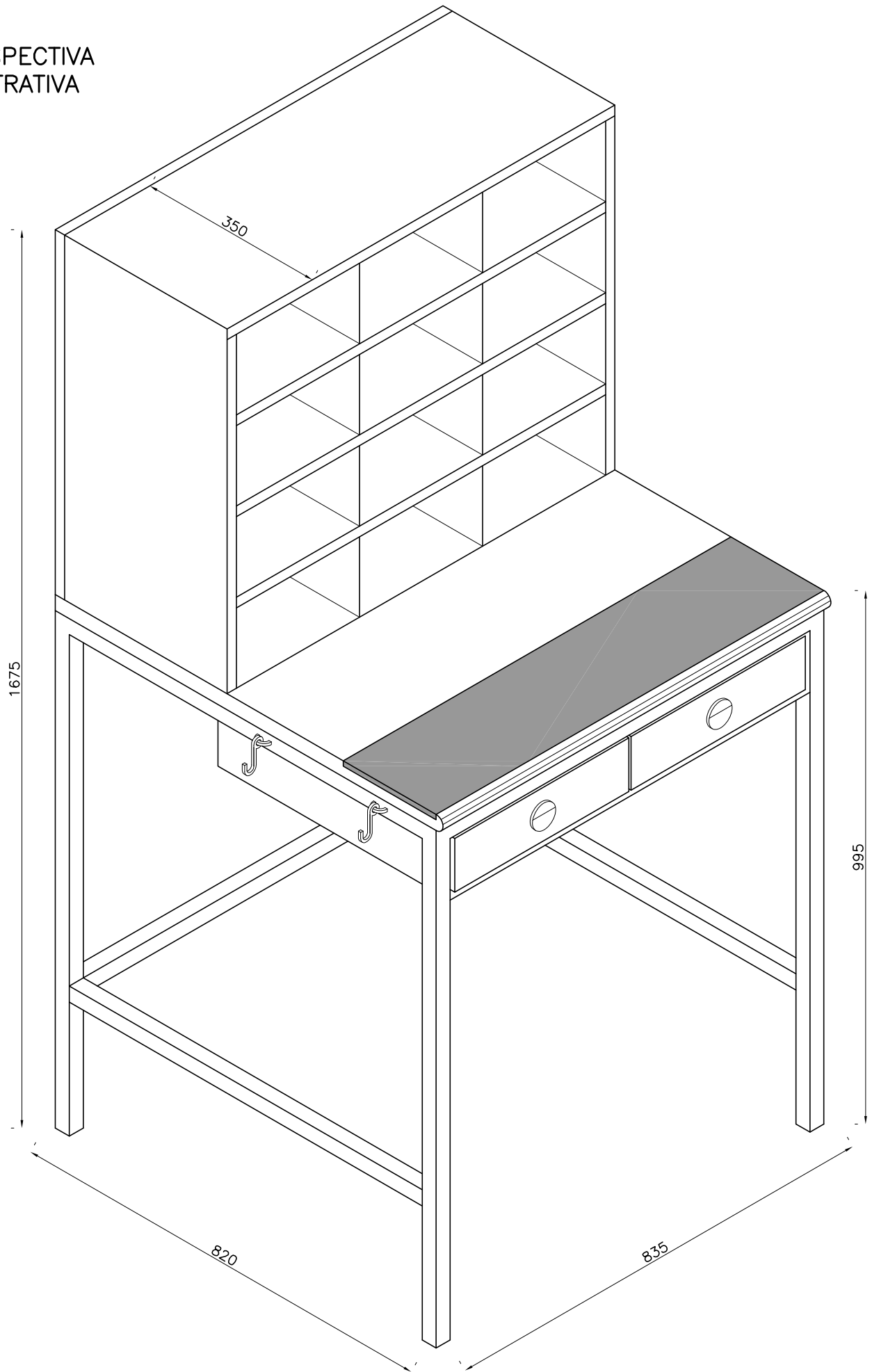
MÓDULO OPERACIONAL
MO-01-ERG

OBS.: MEDIDAS EM mm

DT-127/2

FL. 05/06

PERSPECTIVA
ILUSTRATIVA



MÓDULO OPERACIONAL
MO-01-ERG

OBS.: MEDIDAS EM mm

DT-127/2

FL. 06/06